

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Todos os povos têm, desde os tempos mais antigos, os seus mitos e os seus heróis.

Na fantasia ou na realidade, mitos e “heróis são figuras arquetípicas que reúnem em si os atributos necessários para superar de forma excepcional situações especiais ou problemas de dimensão épica”¹. “Para os Gregos, o herói situa-se na posição intermédia entre os deuses e os homens, sendo, em geral filho de um deus e uma mortal (Hércules, Perseu), ou vice-versa (Aquiles). Portanto, o herói tem dimensão semidivina.”²

Variando consoante as épocas, as correntes estético-literárias, os géneros e subgéneros, o herói é marcado por uma projecção ambígua: por um lado, representa a condição humana, na sua complexidade psicológica, social e ética; por outro, transcende a mesma condição, na medida em que representa facetas e virtudes que o homem comum não consegue mas gostaria de atingir – fé, coragem, força de vontade, determinação, paciência, etc. O heroísmo que resulta em autossacrifício chama-se martírio.³

O herói é aquele ser tipicamente guiado por ideais nobres e altruístas. E o heroísmo caracteriza-se, principalmente, por ser uma postura moral.

Mesmo no mundo de hoje, predominantemente pragmático e materialista, os heróis e ídolos são necessários, pois, por meio deles, as pessoas buscam a realização fantástica.

Todos precisamos de ídolos e modelos de vida, pois precisamos de homens de honra, motivados para o bem comum.

Dentre os heróis e ídolos brasileiros, um dos mais destacados de toda a história foi Ayrton Senna.

Paulistano, nascido em 21 de março de 1960, no tradicional bairro de Santana, filho de empresário brasileiro, Ayrton desde cedo se interessou por automóveis. Incentivado pelo pai, um entusiasta das competições automobilísticas, ganhou o seu primeiro kart, feito pelo próprio pai, Sr. Milton, aos quatro anos de idade, e que tinha um motor de máquina de cortar grama. A habilidade do garoto na condução do novo brinquedo impressionou a família. Aos nove anos, já conduzia na jipes pelas estradas precárias, dentro das propriedades rurais do pai.

Ayrton Senna cursou o primário nos Colégios Santana e Jardim São Paulo, situados no mesmo distrito de Santana, onde morava, e os antigos ginásio e colegial no tradicional Colégio Rio Branco.

Começou a competir oficialmente nas provas de kart aos treze anos. Depois de terminar como segundo colocado em várias ocasiões, em 1977 ganhou o Campeonato Sul-Americano de Kart e também o Brasileiro em 1977, 1978 e 1980. Faltaram para Senna as conquistas no Paulista e principalmente no Mundial. Ele sentia-se frustrado por não ter alcançado o título de melhor piloto do mundo. Tentou quatro vezes, sendo vice em 1979, quando foi punido numa das baterias, por estar com o escapamento 0,5 decibel

¹ Fonte: Wikipedia. Disponível em: < <http://pt.wikipedia.org/wiki/Her%C3%B3i>>. Acesso em 9 out. 2013.

² *Idem.*

³ *Idem.*

acima do regulamento, e 1980, quando empatou com o campeão nos pontos, mas perdeu no desempate. Como ele costumava dizer: “é o primeiro lugar ou nada”.

Em 1981, começou a competir na Europa, ganhando o campeonato inglês de Fórmula Ford 1600, com 12 vitórias em 20 corridas, pela equipe de Ralf Firman. Em 1982 foi campeão europeu e britânico de Fórmula Ford 2000, com 22 vitórias em 27 corridas, pela equipe de Dennis Rushen. Nessa época adotou o nome de solteira da mãe, Senna, pois Silva é um nome bastante comum no Brasil.

Em 1983, Senna venceu o campeonato inglês de Fórmula 3, com 13 vitórias em 21 corridas, sendo 9 delas consecutivas, pela equipe de Dick Bennetts, depois de muita luta e da controversa batalha com Martin Brundle, que corria pela equipe de Eddie Jordan. Também triunfou no prestigioso Grande Prêmio de Macau pela *Teddy Yip's Theodore Racing Team*, diretamente relacionado à equipe que o conduziu à F3 britânica.⁴

Como um dos melhores pilotos brasileiros de Fórmula 1, Senna foi três vezes Campeão Mundial, nos anos de 1988, 1990 e 1991. Foi vice-campeão no controverso campeonato de 1989 e também em 1993. Morreu em acidente no Autódromo Enzo e Dino Ferrari, em Ímola, durante o Grande Prêmio de San Marino de 1994. É reconhecido como um dos maiores nomes do esporte brasileiro e um dos maiores pilotos da história do automobilismo.

Foi seu bom desempenho na Fórmula 3 que motivou sua ascensão à Fórmula 1, fazendo sua primeira aparição na categoria no Grande Prêmio do Brasil de 1984 pela equipe Toleman-Hart, tendo abandonado a corrida na 8ª volta. Em sua primeira temporada, Senna conseguiu pontuar em cinco corridas, fechando o ano com treze pontos e a 9ª posição na classificação geral dos pilotos. No ano seguinte, trocou a Toleman-Hart pela Lotus-Renault, equipe pela qual venceu seis Grands Prix ao longo de três temporadas. Em 1988, juntou-se ao francês Alain Prost - que seria seu maior rival em sua carreira - na McLaren-Honda e viveu anos vitoriosos pela equipe. Os dois juntos venceram quinze dos dezesseis Grands Prix daquela temporada, e Senna sagrou-se campeão mundial pela primeira vez. Prost levou o campeonato de 1989 e Senna retomou o título em 1990 - ambos os títulos foram decididos por colisões entre os pilotos no Grande Prêmio do Japão. Na temporada seguinte, Senna faturou seu terceiro título mundial, tomando-se o piloto mais jovem a conquistar um tricampeonato na Fórmula 1, posição que foi mantida até o final da temporada de 2012, quando Sebastian Vettel chegou ao tricampeonato, vencendo por três anos consecutivos. A partir de 1992, a equipe Williams-Renault dominou amplamente a competição. Ainda assim, Senna conseguiu terminar a temporada 1993 como vice-campeão, vencendo cinco corridas. Negociou uma transferência para Williams em 1994.

Sua reputação de piloto veloz ficou marcada pelo recorde de pole positions que obteve. Sobre asfalto chuvoso, demonstrava grande capacidade e perícia, como demonstrado em atuações antológicas, nos GPs de Mônaco 1984, de Portugal 1985 e da Europa 1993.

[...]

Senna tinha 34 anos quando morreu. Sua morte aconteceu após um impacto inesperado da roda com o muro, que fez o pneu estourar e, a uma velocidade incrível, o pneu estourado com a roda voou a cerca de 210 km/h, atingindo o capacete verde e amarelo na frente, acima do olho direito. O impacto foi tão forte que a roda voou quase 60 metros e o carro de Senna ainda voltou para a pista. Na análise dos médicos na pista, no

⁴ Fonte: Wikipedia. Disponível em: < http://pt.wikipedia.org/wiki/Ayrton_Senna>. Acesso em 9 out. 2013.

hospital e na autópsia, depois de constatada a morte cerebral, foram percebidos três graves traumas, um grande choque que provocou fraturas na têmpora e rompeu a artéria temporal, uma fratura na base do crânio devido à potência do impacto e, além do mais, um pedaço de fibra de carbono da carenagem penetrou o visor do capacete e adentrou a órbita acima do olho direito, danificando irreversivelmente o lobo frontal. Qualquer um dos três ferimentos seria suficiente para lhe tirar a vida.

[...]

Na reforma do autódromo de Interlagos, em 1990, uma mudança radical do traçado foi proposta para seguir as regras de limites de distância de um circuito da FIA e uma grande curva inclinada foi sugerida para ligar a reta dos boxes à curva do sol.

Ayrton propôs um "S" que ligasse as duas retas, daí o nome de "S do Senna", pelo design do tricampeão e não somente uma homenagem dada a ele.

Em 2005, o cantor italiano Cesare Cremonini gravou uma canção intitulada *Marmelata #25* e, no refrão, há uma parte que diz em italiano: "*Ahh! Desde que Senna não corre mais... não é mais domingo*".

Com a morte de Ayrton Senna, novas normas de segurança foram implementadas para a F1. Novas barreiras, curvas redesenhadas, altas medidas de segurança e o próprio *cockpit* dos pilotos foram mudanças feitas na F1, ligadas diretamente à sua morte.

[...]

Em dezembro de 2009 a revista inglesa *Autosport* publicou uma matéria onde fez uma eleição para a escolha do melhor piloto de Fórmula 1 de todos os tempos. A revista consultou 217 pilotos que passaram pela categoria. E Ayrton Senna foi o escolhido.

A rede de comunicação estatal britânica, BBC, elegeu o brasileiro Ayrton Senna como o melhor piloto de Fórmula 1 da história.

“Provavelmente nenhum piloto da Fórmula 1 tenha se dedicado mais ao esporte e dado mais de si mesmo em sua rígida busca pelo sucesso. Ele era uma força da natureza, uma combinação incrível de muito talento e, em alguns casos, uma determinação espantosa”, aponta o texto publicado no site da BBC.

Em 2012 o Sistema Brasileiro de Televisão, o SBT, realizou o programa O Maior Brasileiro de Todos os Tempos, para eleger a maior personalidade do país. Ayrton Senna ficou entre os 12 mais votados.

É considerado um dos maiores ídolos do esporte no Brasil, ganhando inclusive a alcunha de herói nacional por parte da mídia especializada.⁵

Sala das Sessões, 1º de outubro de 2013.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

⁵ *Idem*

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Ayrton Senna o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Um – Loteamento Ello Dourado –, localizado no Bairro Lomba do Pinheiro.

Art. 1º Fica denominado Rua Ayrton Senna o logradouro público cadastrado conhecido como Rua Um – Loteamento Ello Dourado –, localizado no Bairro Lomba do Pinheiro, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Herói brasileiro – tricampeão da Fórmula 1.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.